

## Conferência discute como será a Campanha deste ano

Para dar início aos debates sobre a organização da Campanha Nacional Bancária deste ano estará sendo realizada, na próxima sexta-feira e sábado (19 e 20/7), a 21ª Conferência Interestadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro dos Estados do Rio e Espírito Santo. O local será o auditório do Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

A conferência é aberta à participação de toda a categoria, não sendo necessária inscrição prévia. Mesmo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigor até o próximo ano é preciso organizar os bancários para resistir à reforma da Previdência, às ameaças aos direitos trabalhistas, inclusive a autorização de mudanças nos acordos vigentes, contidas na Medida Provisória 881 do governo Bolsonaro, que teve novas alterações ainda mais prejudiciais incluídas por uma comissão da Câmara dos Deputados.

A Campanha dos Bancários deve também fortalecer a luta contra as demissões em massa, as terceirizações e em defesa dos bancos públicos, ameaçados de privatização, como parte do projeto do governo de vender as estatais. “Vivemos numa conjuntura de ataques aos nossos direitos. Por isto mesmo, temos que estar a postos para mantê-los em vigor. A campanha deste ano vai ter esta como a sua principal tarefa”, frisou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.



Presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso: fortalecer a campanha é defender direitos ameaçados

### Programação da 21ª Conferência Interestadual

#### 19 DE JULHO

- 18h30 – Mesa de abertura: Fetraf RJ/ES, CONTRAF, Sindicato dos Bancários do Rio, centrais sindicais (CUT, CTB, CSP-CONLUTAS e Intersindical).
- 19h30 - Reforma da Previdência – Palestrante: Paulo Jagger (Dieese)

#### 20 DE JULHO

- 8h às 10h – Café da Manhã
- 10h20 às 11h – Conjuntura – Palestrante Adhemar Mineiro (Dieese)
- 11h às 12h – Comunicação Alternativa – Palestrante: Paulo Salvador
- 12h às 13h – Almoço.
- 13h às 14h30 – Estutura Sindical – Palestrantes: José Eymard Loguércio e Sergio Nobre.
- 14h30 às 15h30 – Apresentação e discussão de propostas– Mediadores: Nilton Esperança, Adriana Nalesso e Carlos Araújo.
- 15h30 às 16h30 – Apresentação de chapas e eleição dos delegados à 21ª Conferência Nacional.

Sindicalize-se e garanta seus direitos  
[www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

# Para derrotar a reforma é preciso aumentar a mobilização

O desgaste sofrido pelos parlamentares favoráveis à reforma da Previdência e a queda da popularidade do governo Jair Bolsonaro fizeram com que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), não fosse capaz de cumprir a promessa feita ao mercado financeiro: a de que terminaria a votação da reforma na semana passada, antes do recesso parlamentar que começa neste dia 18. O tema deve voltar à votação em segundo turno no plenário da Câmara dos Deputados em agosto.

A avaliação das centrais sindicais é a de que o texto da Proposta de Emenda à Constituição número 6 (PEC-6/2019), aprovado em primeiro turno, ainda pode ser rejeitado ou ter pontos mais prejudiciais aos trabalhadores suprimidos na votação em segundo turno. Sob a denúncia feita pela imprensa de compra de votos, na noite do último dia 10, o texto-base da PEC 6 foi aprovado por 379 votos a 131, alterando substancialmente as regras previdenciárias, restringindo o acesso e reduzindo o valor de aposentadorias, pensões e demais direitos.

## DENUNCIAR OS PARLAMENTARES

No último dia 12, sexta-feira, foi realizado um Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da Previdência, convocado pelas centrais sindicais. Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, uma grande passeata teve a participação de mais de 50 mil estudantes e trabalhadores. Protestos também foram realizados nos estados.

O do Rio de Janeiro, capital, foi na Praça XV. Nele, foi unânime a avaliação de que a aprovação do texto da reforma em primeiro turno, foi uma batalha



Em Brasília, mais de 50 mil no protesto na Esplanada dos Ministérios.

perdida, mas não a guerra. Para a presidente do Sindicato Adriana Nalesso é possível barrar a reforma. Mas para isto, frisou em discurso na manifestação, é necessário ampliar a mobilização e também a denúncia dos parlamentares (veja na página 4 do Bancário) que estão traindo a população, colando cartazes nas ruas e redes sociais com os seus nomes e fotos.

## O GOVERNO MENTE

Para Adriana, outra batalha que precisa ser vencida é a da contrainformação. Grande parte das pessoas não entenderam como a reforma é cruel e extremamente prejudicial para elas e para as gerações vindouras. “O governo Bolsonaro e também a mídia mentem dizendo que é preciso cortar direitos com a

PEC 6 porque não há dinheiro suficiente no Orçamento da União, e que com o projeto vão pôr fim aos privilégios. Mas é justamente o contrário. Tanto é que o dinheiro apareceu na hora de comprar votos através da liberação de R\$ 3,8 bilhões em emendas aos parlamentares. E mais: a reforma mantém os privilégios deles mesmos, políticos, juizes, do próprio presidente e de procuradores”, lembrou.

## Simulado de CPA-10 e CPA-20 nesta quinta (18/7)

Será nesta quinta-feira (18/7), às 18h30, na Rua Manaí, 180, em Campo Grande, o simulado da prova do curso de CPA-10 e CPA-20. As questões serão corrigidas e comentadas pelo professor Gabriel Redivo, coordenador de certificações do Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro (Ibemf). A atividade é inteiramente grátis.

As inscrições podem ser feitas no formulário do site [www.ibemf.org.br](http://www.ibemf.org.br) e na Secretaria de Formação do Sindicato (2103-4138). O curso é importante para qualificar ainda mais a categoria bancária.



**18/07**  
**WORKSHOP GRATUITO**  
**PARA BANCÁRIOS**

Professor: Gabriel Redivo (Coordenador de certificações IBEMF)  
Simulado de Prova para a Certificação CPA10 e CPA20.  
Com correção e debate sobre os temas mais polêmicos.

**HORÁRIO: 18:30 HRS**  
**LOCAL: RUA MANAÍ, 180 - CAMPO GRANDE - RJ**

As inscrições serão realizadas através do formulário disponível no site ([ibemf.org.br](http://ibemf.org.br)) ou pelo telefone do Sindicato dos Bancários - Secretaria de Formação (2103-4138).

**Sorteio:**  
bolsas de estudo,  
e outros

Fique por dentro das próximas turmas e eventos.  
Veja nosso site: [ibemf.org.br](http://ibemf.org.br) e  
Curta nossa página e nos siga nas redes sociais: [f](#) [i](#) [t](#) [g](#) [+](#) [@](#) [ibemf](#)  
Tel: (21) 2283-1549 - Whatsapp: (21) 98024-1660  
Endereço: Av. Presidente Vargas, 446, Sala 901, Centro-RJ

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco

Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

# Bancários garantem adiantamento em caso de recusa de licença pelo INSS

Na negociação sobre saúde, no último dia 12, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, houve avanços. Entre eles, a concordância dos bancos em garantir o adiantamento emergencial em caso de indeferimento do pedido de licença médica pelo INSS. O pagamento será feito bastando que haja recurso junto à Previdência e o bancário tenha sido considerado inapto.

Outro importante avanço nestes casos, foi a concordância em parcelar o valor do adiantamento limitado mensalmente a 30% do salário em caso de solicitação expressa pelos bancários. Foi garantido, também, o pagamento do auxílio-alimentação quando do afastamento independentemente da concessão do benefício.

## **CCT TEM QUE SER CUMPRIDA**

Na negociação, a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, cobrou o respeito às normas da Convenção Coletiva de Trabalho, em vigor até 2020, que estabelece o direito ao descanso nos fins de semana. A nova regra, autorizando o trabalho nos domingos e feriados em todos



*Comando na negociação sobre saúde com a Fenaban*

os setores da economia, consta do substitutivo da MP 881, editada pelo governo Bolsonaro. Além desta mudança, o texto ampliou as alterações que já constavam da MP em prejuízo do empregado, sendo chamado por isto mesmo de minirreforma trabalhista.

A desobrigação de instituição de CIPA é outro absurdo contido no substitutivo. “Trata-se de mais um ataque aos direitos dos trabalhadores. Com discurso de geração de empregos

o governo editou a MP 881 que precariza ainda mais as relações de trabalho. Queremos que os bancos invistam em prevenção e mantenham as Cipas, assim como o respeito à nossa jornada que é uma conquista da categoria”, afirmou Adriana.

## **PREVENÇÃO**

Além disso, também foi debatida com a Fenaban a importância de aprofundar o debate acerca da prevenção de doen-

ças. “É preciso que os bancos reconheçam que há problemas a serem superados, principalmente no que se refere a pressão por resultados. Nosso objetivo sempre deve ser o de evitar o adoecimento”, explicou Adriana. Acrescentou que, sem dúvida são necessários ajustes nos modelos de gestão dos bancos, geradores de sofrimento psicológico em função da pressão pelo cumprimento de metas, levando os bancários a afastamento e adoecimento psíquico.

O Comando cobrou, ainda, que seja abonado o dia da greve geral de 14 de junho, contra a reforma da Previdência. Os trabalhadores têm direito à livre organização e nesse caso a reforma impacta significativamente a categoria. “Não se pode penalizar o bancário por uma luta coletiva. Além disso, a conta dessa reforma recai somente sobre nós, já que em relação à arrecadação, os patrões, entre eles, os bancos, são beneficiados com a redução da Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 20% para 15%, a isenção do imposto sobre as exportações do agronegócio e a não cobrança das dívidas com a Previdência.

## **SINDICALIZE-SE**

# Veja mais convênios que garantem descontos

Bancários sindicalizados têm direito a desconto de 5% em pacotes sobre o valor mínimo da CVC, podendo parcelar em até 12 vezes sem juros. Nos pacotes marítimos o parcelamento é de até 10 vezes sem juros. Já as passagens aéreas poderão ser pagas em 10 vezes, porém sem o desconto de 5%. O endereço é Rua Sete de Setembro, 92, loja 108, Centro. Mais informações pelo 3553.1593, pelo whatsapp 99528-6968, e e-mail margarethdesousa@cvc.com.br.

## **BARBEARIA**

A Conexão Barbers – salão de barbeiro, cabelereiros, manicure e pedicure – oferece des-



conto de 20% aos bancários e bancárias sindicalizados. O endereço é Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 36, loja B, Leme. Contatos pelo telefone 3598-0251/3598-0253, e pelo whatsapp 97519.2531.

## **ALUGUEL DE CARRO**

A Movida Aluguel de Carros oferece desconto, conforme tabela anexada em contrato acordado para todo território nacional. A Central de Reservas 24 horas pode ser contatada pelo 0800 606 8686. O endereço é Avenida Princesa Isabel, 334, bloco 1, loja B, Copacabana. O site é <https://www.movida.com.br>.



*Rodrigo Maia - DEM*

# Estes são os deputados que votaram contra a aposentadoria

*Em um processo comandado por Rodrigo Maia (DEM-RJ) e sob suspeita de compra de votos, com a liberação pelo governo de R\$ 3,6 bilhões em emendas parlamentares, foi aprovada a reforma da Previdência, em primeiro turno, no último dia 10, por 379 votos a 131. O projeto é cruel, praticamente acabando com o direito à aposentadoria integral, reduzindo o seu valor, aumentando o tempo exigido para a concessão e cortando pela metade o valor das pensões e da verba para idosos que vivem na miséria.*



*Alexandre Serfotis  
PSD*



*Altineu Côrtes  
PL*



*Aureo Ribeiro  
SOLIDARIEDADE*



*Carlos Jordy  
PSL*



*Chiquinho Brazão  
AVANTE*



*Chris Tonietto  
PSL*



*Christino Aureo  
PP*



*Daniel Silveira  
PSL*



*Daniela do  
Waguinho - MDB*



*Delegado Antônio  
Furtado - PSL*



*Dr. Luiz Antônio  
Teixeira Jr - PP*



*Felício Laterça  
PSL*



*Flordelis  
PSD*



*Gelson Azevedo  
PL*



*Gurgel - PSL*



*Gutemberg Reis  
MDB*



*Hélio Lopes  
PSL*



*Hugo Leal  
PSD*



*Jorge Braz  
PRB*



*Juninho do Pneu  
DEM*



*Lourival Gomes  
PSL*



*Luiz Antônio  
Corrêa - S. Partido*



*Luiz Lima  
PSL*



*Major Fabiana  
PSL*



*Marcelo Calero  
CIDADANIA*



*Márcio Labre  
PSL*



*Otoni de Paula  
PSC*



*Paulo Ganime  
NOVO*



*Pedro Paulo  
DEM*



*Professor Joziel  
PSL*



*Rosangela Gomes  
PRB*



*Soraya Santos  
PL*



*Sóstenes  
Cavalcante - DEM*



*Vinicius Farah  
MDB*